



Dezembro Laranja

Dermatologista ensina quais são os sinais de alerta e sintomas do Câncer de Pele



Em um país tropical, principalmente em dias ensolarados, algumas das programações prediletas dos brasileiros inclui atividades ao ar livre, como curtir um dia de praia, passear no parque, caminhar em trilhas, etc. Além disso, existem profissionais que atuam em locais abertos e ficam expostos, diariamente, aos raios solares por uma longa carga horária. Com o passar do tempo, o sol pode passar de amigo à vilão, caso haja descuido durante os períodos de exposição aos raios UV.

No mês de dezembro, a cor que remete ao sol e ao tom dos corpos bronzeados, também é sinônimo de luta e proteção, com a campanha criada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia: “Dezembro Laranja”.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer – INCA, o câncer de pele não melanoma é o mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país. Quando detectado e tratado precocemente, apresenta altos percentuais de cura, sendo o mais frequente dentre os tumores de pele e o de menor mortalidade. Contudo, se não tratado adequadamente, pode deixar mutilações físicas bastante expressivas.

A dermatologista do Grupo São Cristóvão Saúde, Dra. Adriana Fernandes, revela como identificar alguns dos sinais de alerta em seu corpo:

- Lesões que não cicatrizam há mais de um mês;
- Pintas que modificam de tamanho, de coloração ou que geram algum desconforto, como dor ou coceira;
- Pintas em local de trauma;
- Pintas em região da palma das mãos e planta dos pés;
- Pintas que surgem na fase adulta;
- Lesões em geral que machucam ou incomodam;
- Histórico de casos de câncer de pele na família.

“Pacientes com o tom de pele mais claro, de olhos azuis e albinos tem maior propensão aos cânceres de pele provocados pelo sol, pois não possuem muito pigmento”, esclarece Dra. Adriana. “Já o câncer de pele tipo melanoma é proveniente de pintas e tem uma incidência maior em peles claras, com múltiplas pintas. A incidência também é maior em pacientes imunossuprimidos e com algum histórico familiar de câncer de pele”, complementa a especialista. Contudo, como a

incidência dos raios ultravioletas está cada vez mais agressiva em todo o planeta, as pessoas de todos os fototipos devem estar atentas e se protegerem quando expostas ao sol.

Algumas atitudes simples podem ser muito eficazes para sua prevenção, como:



Por ser um câncer silencioso, a detecção precoce aumenta as chances de cura. Cultive o hábito de observar os sinais de seu corpo e mantenha sua saúde sempre em dia. **Lembre-se:** Nenhum exame caseiro substitui a consulta e avaliação médica.